

PROJETO

Vale

Sustentável



Península de Galinhos/RN. Foto: Jaqueline Rondon

Edição 23

Revista

Março - 2026



Limpeza do Rio Piranhas_Açu
Foto: Jaqueline Rondon

Coordenador Geral: **Elisângelo Fernandes**
Coordenadora Pedagógica: **Silvana Fernandes**
Engenheiro Agrônomo: **Auricélio Costa**
Gerente de Comunicação: **Jaqueline Rondon**
Secretário: **João Batista Queiroz**
Técnico Agrícola: **Luciano Bezerra**
Técnico Ambiental: **Evanira Araújo**
Bióloga: **Mahara Cirne**
Auxiliar Administrativo: **Anara Fernandes**
Estagiário de Comunicação: **João Victor**
Estagiária de Administração: **Karla do Nascimento**

Direção e arte: Jaqueline Rondon
Diagramação: Jaqueline Rondon
Texto: Jaqueline Rondon
Edição de Texto: Elisângelo Fernandes

Reflorestamento, assentamento Santa Paz - Guamaré/RN

Foto: Jaqueline Randon

Sobre o Projeto - 05

Projeto Vale Sustentável conclui formação e capacita estudantes como Agentes Ambientais no IFRN Ipanguaçu - 06

Ação de limpeza no Rio Piranhas-Açu mobiliza estudantes e reforça conscientização ambiental em Pendências - 08

SEMANA MUNDIAL DA ÁGUA - 10

Diretoria da ANEA realiza visita técnica as ações de reflorestamento - 18

Mulheres lideram ações de reflorestamento no Assentamento Professor Maurício de Oliveira, em Assú - 19

Fotografias - 20

Projeto Vale Sustentável fortalece agricultura familiar com entrega de mudas frutíferas em comunidades rurais de Guamaré - 23

Caatinga mais forte: projeto conclui plantio de 1.517 mudas em assentamento de Guamaré/RN - 25



Projeto Vale Sustentável

Em sua 3ª versão o Projeto Vale Sustentável que é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiro Agrônomos (ANEA) em parceria com a Petrobras atua nos municípios de Alto do Rodrigues, Areia Branca, Assú, Carnaubais, Galinhos, Guamaré, Ipanguaçu, Macau, Pendências, Porto do Mangue e Serra do Mel, atendendo 11 sedes municipais e 26 comunidades rurais.

O projeto Vale Sustentável atua na preservação da Caatinga, por meio da restauração florestal e do monitoramento da recuperação de 200 hectares de áreas degradadas no sertão potiguar.

Além de promover a convivência harmoniosa do homem com o semiárido, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida da população local, através do fortalecimento da agricultura familiar e da pesca artesanal, cuja população atendida é beneficiada com ações na implantação de quintais produtivos, hortas agroecológicas, meliponários de abelhas nativas, construção de cisternas calçadão destinadas à captação de água de chuva para o consumo humano e fomento à agricultura familiar, implantação de sistema de reuso de águas, destinados ao tratamento e reuso de águas cinza na agricultura e entrega de kits de pesca para colônias de pescadores e associações de marisqueiras.

Recuperação Ambiental

Foto: Luciano Bezerra





Projeto Vale Sustentável conclui formação e capacita estudantes como Agentes Ambientais no IFRN Ipanguaçu

O Projeto Vale Sustentável concluiu a formação de Agentes Ambientais com estudantes do IFRN Campus Ipanguaçu, realizada entre os dias 23 e 27 de março. Ao longo dos encontros, os participantes receberam capacitação teórica e prática sobre temas ligados à sustentabilidade, educação ambiental e conservação dos recursos naturais. O último dia de atividades foi realizado em Assú/RN, onde os alunos participaram de uma vivência em campo para consolidar o aprendizado desenvolvido durante a formação.

A iniciativa integra ações voltadas à educação ambiental e à formação de multiplicadores, fortalecendo o protagonismo juvenil e incentivando práticas sustentáveis, além de desenvolver ações de recuperação ambiental com a meta de restaurar 200 hectares de áreas degradadas até 2027 nos municípios de Assú e Guamaré.



Durante a visita técnica, os novos agentes ambientais conheceram o meliponário de abelhas nativas da Caatinga, com destaque para as abelhas Jandaíra, espécie sem ferrão essencial para a polinização e para a regeneração da vegetação. A preservação desses polinizadores contribui diretamente para o reflorestamento, a manutenção da biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas.

A atividade incluiu ainda visita à área onde estão sendo realizadas ações de recuperação ambiental. Os estudantes puderam acompanhar de perto as atividades desenvolvidas e compreender a importância da restauração de áreas degradadas para a conservação do bioma e para a melhoria da qualidade ambiental da região.

A atividade contou com a presença do diretor da ANEA, Aurélio Costa, que destacou a importância da formação. “A capacitação dos agentes ambientais fortalece a consciência sobre o cuidado com o meio ambiente e prepara esses jovens para atuarem como multiplicadores de boas práticas, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e para o desenvolvimento sustentável”, afirmou.

Foto: João Queiroz Jr



Foto: Jaqueline Rondon



Foto: Jaqueline Rondon



Ação de limpeza no Rio Piranhas-Açu mobiliza estudantes e reforça conscientização ambiental em Pendências

O Projeto Vale Sustentável, em parceria com a Prefeitura de Pendências/RN, realizou mais uma ação de limpeza do Rio Piranhas-Açu, reunindo cerca de 30 participantes entre estudantes, professores e membros da comunidade. A atividade contou com a participação de turmas do 8º e 9º anos da Escola Pedro Alves de Medeiros e resultou na retirada de aproximadamente 200 quilos de resíduos sólidos, entre garrafas, plásticos, latinhas, fraldas, frascos de óleo automotivo e outros materiais descartados de forma inadequada nas margens do rio.

Foto: Jaqueline Rondon



Foto: Evanira Saldanha



A secretária de Meio Ambiente de Pendências, Marcela Carvalho, destacou o compromisso do município com a preservação ambiental e a participação dos estudantes. “Estamos realizando mais um mutirão de limpeza do Rio Piranhas-Açu com a participação dos alunos e da comunidade. Esse tipo de ação reforça o compromisso do município com o meio ambiente e com a qualidade de vida dos munícipes, além de conscientizar sobre a importância do descarte correto dos resíduos para evitar impactos ambientais”, afirmou.

A bióloga do Projeto Vale Sustentável, Mahara Gabrielle, ressaltou o caráter educativo da iniciativa e a importância da sensibilização da comunidade. “Essa ação em alusão ao Dia Mundial da Água reforça que o trabalho de conscientização acontece durante todo o ano. Nosso objetivo é mostrar que esses resíduos não pertencem a esse ecossistema e envolver jovens e a comunidade para que levem essa consciência para casa e para o dia a dia, contribuindo para a preservação do rio e da biodiversidade”, destacou.

Mais do que a retirada dos resíduos, a mobilização reforça a importância da união entre poder público, escolas e comunidade na preservação do Rio Piranhas-Açu, fonte de vida, sustento e identidade para a região. A iniciativa evidencia que pequenas atitudes coletivas geram impactos positivos e contribuem para a construção de um futuro mais sustentável.



LIMPEZA DE PRAIA E RIOS

SEMANA MUNDIAL
ÁGUA



*Projeto Vale Sustentável mobiliza mais de **237 voluntários em mutirão de limpeza de praias e rios no Rio Grande do Norte***

Em alusão ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, o Projeto Vale Sustentável promoveu um amplo mutirão de limpeza em cinco municípios do Rio Grande do Norte, reforçando a importância da preservação dos recursos hídricos. Ao todo, mais de 237 voluntários — entre representantes do poder público, comunidade civil e estudantes — participaram das atividades, resultando na retirada de aproximadamente 830 quilos de resíduos sólidos de praias e margens de rios.

O Projeto Vale Sustentável é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA) e conta com a parceria da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

A iniciativa contou com o apoio de diversas instituições, incluindo secretarias municipais de Educação, Meio Ambiente, Comunicação, Obras e Saúde, evidenciando a força do trabalho coletivo em prol do meio ambiente.



No município de Galinhos, a mobilização ocorreu na segunda-feira (16), na Praia do Farol, reunindo 55 estudantes. Durante a ação, foram retirados cerca de 120 quilos de resíduos sólidos, com o suporte das secretarias municipais de Educação e Meio Ambiente.



Já em Guamaré, os trabalhos aconteceram na terça-feira (17) e se concentraram na orla do Rio Aratuá e na Ilha do Presídio, 35 voluntários se empenharam na atividade. A iniciativa resultou na remoção de aproximadamente 500 quilos de resíduos e contou com o envolvimento da Prefeitura, das secretarias de Meio Ambiente e de Pesca, além da Save Brasil.



Na quarta-feira (18) foi a vez de Alto do Rodrigues, o mutirão aconteceu às margens do Rio Piranhas-Açu, com a participação ativa de 60 voluntários. Ao final, foram recolhidos 100 quilos de resíduos sólidos. A prefeita Dr^a Raquel esteve no local, incentivando os jovens na preservação dos recursos hídricos. Também marcaram presença as secretarias municipais de Meio Ambiente, Educação e Comunicação.



Em Areia Branca, na quinta-feira (19), a limpeza foi realizada na Praia da Redonda, com a ajuda de 22 pessoas da escola local, das secretarias de Educação e Meio Ambiente, do Projeto Cetáceos e da Associação Rotativa, ampliando o engajamento da comunidade local.



O município de Carnaubais foi o escolhido para encerrar as atividades em comemoração ao Dia Mundial da Água na sexta-feira (20). Sessenta e cinco cidadãos conscientes estiveram no leito do rio e coletaram 60 quilos de resíduos. Um resultado que representa uma queda significativa em relação à primeira ação, lá em 2021, quando retiramos 1.200 quilos deste tipo de material. O prefeito Dr. Gleudinho, participou do mutirão, acompanhado do coordenador do Projeto Vale Sustentável, Elisângelo Fernandes, da presidenta da ANEA, Silvana Fernandes, e do diretor Auricélio Costa, reforçando o compromisso coletivo com o meio ambiente.



Para o coordenador do projeto, Elisangelo Fernandes, a mobilização demonstra o impacto da união entre diferentes setores da sociedade. “Essa ação mostra que, quando unimos esforços, conseguimos gerar resultados concretos para o meio ambiente. Mais do que recolher resíduos, estamos promovendo consciência e responsabilidade coletiva sobre a preservação dos nossos rios e mares”, destacou.

A estudante Joana Medeiros também ressaltou a importância da experiência. “Participar desse mutirão foi muito importante para mim. A gente percebe na prática o quanto o lixo prejudica a natureza e como pequenas atitudes podem fazer a diferença”, afirmou.

As ações reforçam a necessidade de manter praias e rios limpos, não apenas para o bem-estar das comunidades, mas também para a proteção da biodiversidade. Resíduos como plásticos, garrafas e latas representam ameaças diretas à fauna, à flora e à qualidade da água.

O mutirão promovido pelo Projeto Vale Sustentável evidencia que a parceria entre poder público, instituições e sociedade civil é essencial para garantir a preservação dos recursos naturais e construir um futuro mais sustentável.



Diretoria da ANEA realiza visita técnica as ações de reflorestamento

A área de reserva legal do Assentamento Professor Maurício de Oliveira, em Assú, recebeu uma visita especial que reforça o compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A presidenta da entidade executora do Projeto Vale Sustentável, Silvana Fernandes, e o diretor Auricélio da Costa estiveram no local acompanhando de perto as ações de reflorestamento que vêm transformando a paisagem e recuperando áreas importantes para o equilíbrio ambiental.

A iniciativa tem como objetivo restaurar a vegetação nativa, proteger o solo, fortalecer a biodiversidade e contribuir para a qualidade de vida das famílias do assentamento. Mais do que plantar árvores, o projeto planta esperança, consciência e um futuro mais sustentável para todos.

Durante a visita, foi possível observar o avanço das atividades e o engajamento da comunidade, especialmente das mulheres rurais, que têm desempenhado um papel fundamental nesse processo.

“É inspirador ver a força e o protagonismo das mulheres rurais nessa ação. Elas estão na linha de frente do cuidado com a terra, mostrando que sustentabilidade também se constrói com inclusão, dedicação e conhecimento compartilhado”, destacou a presidenta Silvana Fernandes. Cada muda plantada representa um passo rumo à preservação dos nossos recursos naturais e à construção de um legado para as próximas gerações.



Mulheres lideram ações de reflorestamento no Assentamento Professor Maurício de Oliveira, em Assú

Durante visita técnica ao assentamento Professor Maurício de Oliveira, em Assú/RN, foi possível acompanhar de perto um trabalho inspirador: um grupo de mulheres que, com dedicação e cuidado, vem liderando ações de reflorestamento através do plantio de mudas nativas do bioma Caatinga.

Espécies adaptadas à nossa realidade, como aroeira, caibreira, sabiá, ipê, pereiro e umburana estão sendo cultivadas com propósito — recuperar áreas degradadas, fortalecer o solo e devolver vida à natureza.

Mais do que plantar árvores, essa iniciativa representa esperança, sustentabilidade e protagonismo feminino no cuidado com o meio ambiente. As mudas plantadas hoje serão fundamentais para conservar a biodiversidade, melhorar a qualidade do solo, atrair fauna e contribuir para um futuro mais equilibrado para todos.

Parabéns a todas as mulheres envolvidas nessa ação que mostra que cuidar da terra também é um ato de resistência e amor!





Área de reflorestamento

Assentamento Professor Maurício de Oliveira (Assú/RN)

Foto: Luciano Bezerra





Rio Aratuá

Guamaré/RN

Foto: Jaqueline Rondon



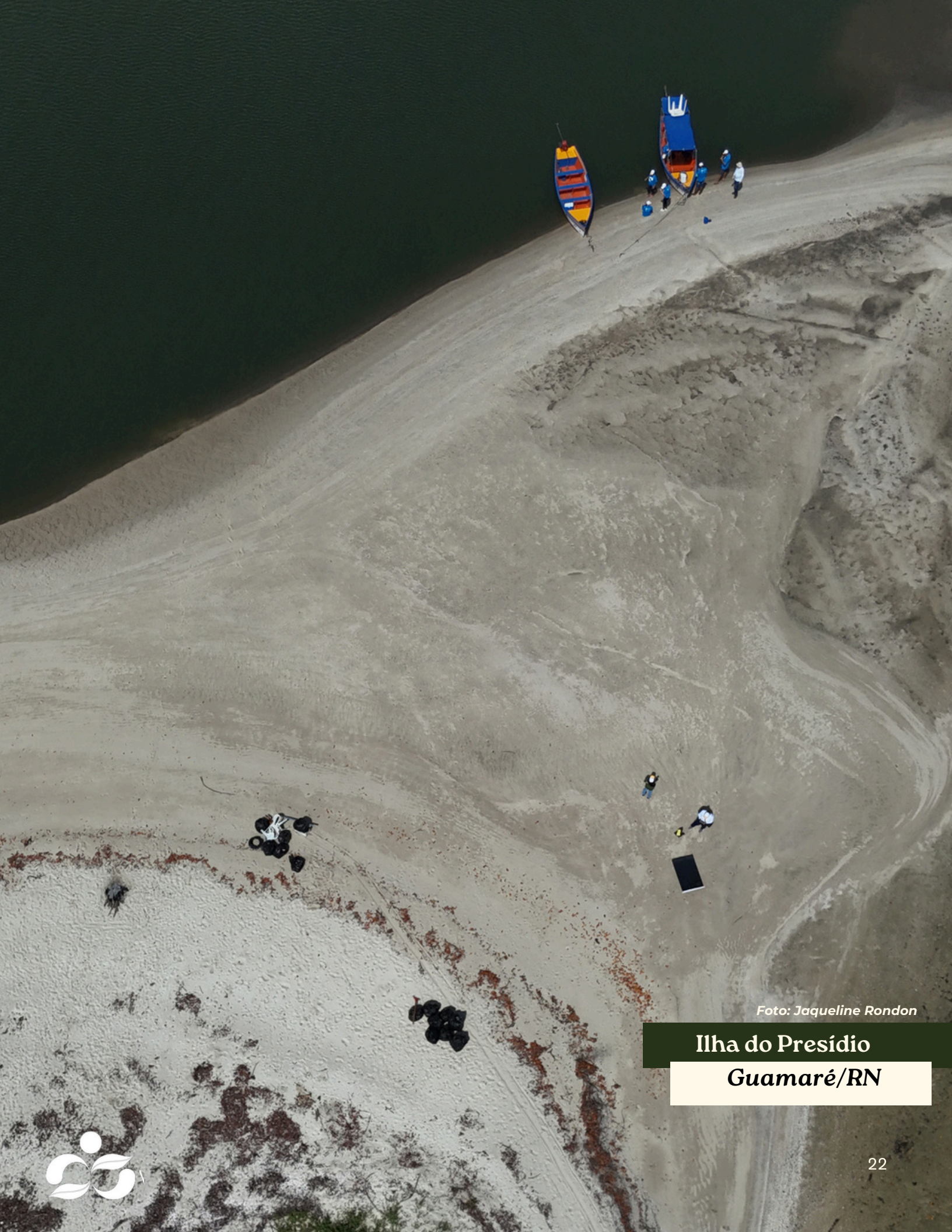


Foto: Jaqueline Rondon

Ilha do Presídio
Guamaré/RN





Projeto Vale Sustentável fortalece agricultura familiar com entrega de mudas frutíferas em comunidades rurais de Guamaré

O Projeto Vale Sustentável realizou a entrega de mudas frutíferas a agricultores e agricultoras de comunidades rurais do município de Guamaré/RN, fortalecendo os quintais produtivos e incentivando a agricultura familiar. Ao todo, foram distribuídas 590 mudas no Assentamento Lagoa de Baixo e 329 mudas no Assentamento Umarizeiro, beneficiando diversas famílias que utilizam a produção agrícola como fonte de alimento e renda.

Entre as espécies entregues estão acerola, graviola, pinha, goiaba, maracujá, pitanga e diferentes variedades de manga, como manga rosa, manga espada, manga cuité e manga maranhão, frutas adaptadas às condições climáticas da região e importantes para a diversificação da produção nos quintais das famílias agricultoras.

Além de ampliar o acesso a alimentos saudáveis, o plantio dessas mudas contribui para o sombreamento dos quintais, melhoria das condições do solo e fortalecimento da biodiversidade local, incentivando práticas sustentáveis no campo e reforçando a segurança alimentar das comunidades.

Para o coordenador do Projeto Vale Sustentável, Elisângelo Fernandes, a iniciativa representa um investimento direto na qualidade de vida das famílias rurais. “A entrega dessas mudas fortalece os quintais produtivos, melhora a alimentação das famílias e também abre possibilidades de geração de renda. Ao mesmo tempo, incentivamos o plantio de árvores que contribuem para o equilíbrio ambiental e para o desenvolvimento sustentável das comunidades”, destacou.

As ações fazem parte do conjunto de iniciativas do projeto voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, à promoção da segurança alimentar e à valorização de práticas sustentáveis nas comunidades atendidas.



Foto: Jaqueline Rondon



Caatinga mais forte: projeto conclui plantio de 1.517 mudas em assentamento de Guamaré/RN

Foi concluída nesta segunda-feira, 10 de março, a etapa de reflorestamento no Assentamento Santa Maria III, localizado no município de Guamaré (RN). A ação resultou no plantio de 1.517 mudas de espécies nativas do bioma Caatinga, contribuindo para a recuperação ambiental da área e o fortalecimento da biodiversidade local.

Entre as espécies plantadas estão aroeira, mutamba, craibeira, moringa, sabiá, tamarindo, jucá, pereiro, cumaru, ipê-amarelo, ipê-rosa e canafistula, árvores importantes para a recomposição da vegetação nativa, proteção do solo e oferta de alimento e abrigo para a fauna da região.

O reflorestamento é uma estratégia essencial para restaurar áreas degradadas, melhorar a qualidade do solo, favorecer a infiltração da água da chuva e contribuir para o equilíbrio ecológico da Caatinga — bioma exclusivamente brasileiro e de grande importância para o semiárido nordestino.

De acordo com o coordenador do projeto, Elisângelo Fernandes, o trabalho faz parte de um esforço mais amplo de recuperação ambiental na região.

“Este reflorestamento representa um passo importante na restauração da vegetação nativa e na proteção da biodiversidade da Caatinga. Nosso objetivo é recuperar áreas degradadas e fortalecer o equilíbrio ambiental da região, envolvendo as comunidades nesse processo de cuidado com o território”, destacou. Os trabalhadores envolvidos na recuperação são agricultores da própria comunidade.

A iniciativa integra um programa de recuperação ambiental que prevê, até 2027, a restauração de 200 hectares de áreas degradadas nos municípios de Assú e Guimarães, ampliando a cobertura vegetal e contribuindo para a sustentabilidade ambiental do território.



Foto: Jaqueline Rondon



Clique e acesse nosso Instagram





Parceria:



Realização



Foto: Jaqueline Rondon

